

## PLANTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – IV BIMESTRE

### ACABEMOS COM A DENGUE!

#### I - Leitura

Um danado dum inseto  
do tamanho de um risco  
que não pesa nem um grama  
mas de pássaro é petisco  
é danado suficiente  
para tornar bem doentes  
cem mil homens só num trisco.

Não estou exagerando  
o tal do *aedes* não sei quê  
esse mosquito da dengue  
é muito capaz de mais fazer:  
mata gente todo dia  
e provoca epidemia  
mal começa aparecer.

Esse maldito bichinho  
pequeno porém medonho  
vem causando pesadelo  
assustando nosso sonho  
no Brasil já se espalhou  
com sua picada matou.

Dengue no novo século?  
Que coisa mais esquisita  
uma doença rasteira  
isso não se justifica!  
Pois todo mundo já sabe  
para que a dengue acabe  
são tão simples as medidas.

Até crianças conhecem  
como evitar a doença  
imaginem os adultos  
com toda sua *sabença*  
ficaram feios de saber  
que para dengue combater  
basta ter pouca ciência.

São tão fáceis os cuidados  
ninguém precisa ser doutor  
se tomados diariamente  
então ponhamos mãos à obra  
e na curva onde o sol dobra  
pisca o olho, pronto, acabou.

Os vasos contendo plantas  
devem ficar bem sequinhos  
tendo água dando sopa  
*Aedes* vem e faz seu ninho  
e nesse espaço vão nascer  
bem depressa irão crescer  
uns filhotes danadinhos.

Se tiver garrafas velhas  
no chão de boca pra cima  
pneus no quintal esquecidos  
recolha tudo ligeiro  
trabalhe o dia inteiro  
o voo do inseto reprima.

Cubra suas caixas d'água  
limpe muito bem seu quintal  
onde houver água suja, seque  
tampe as de uso normal  
mas avise seu vizinho  
não faça tudo sozinho  
juntos evitem esse mal.

Muitos *Aedes*, mais dengue  
na água se proliferam  
não dê chances para eles  
isso muitos já fizeram  
por isso vários pagaram  
muitos olhos já choraram  
por isso tantos morreram.

Permaneçamos alertas  
não somos tão fortes assim  
pois um rele pernalongo  
embora bem "pequenim"  
mata um monte de gente  
deixando outros doentes  
se nele não pusermos fim.

## II INTERPRETANDO O TEXTO

1- **Responda** as questões de acordo com o texto.

a) **Escreva** quantos versos e quantas estrofes o cordel lido possui.

b) O texto possui rimas. **Escolha** um trecho com dois versos no texto e **sublinhe** as palavras que rimam.

c) **Qual** o assunto principal desse cordel?

d) **O que** o mosquito da dengue é capaz de fazer?

e) **Escreva** conforme o texto quais cuidados podemos ter para evitar a dengue.

## III LÍNGUA: REFLEXÃO E USO

01. **Observe** o verso e *responda*.

Muitos *Aedes*, mais dengue  
na água **se** proliferam

01. **Qual** a classe gramatical da palavra em negrito? E **a quem** se refere?

02. **Releia** estrofe abaixo e **escreva** o que se pede.

Cubra suas caixas d'água  
limpe muito bem seu quintal  
onde houver água suja, seque  
tampe as de uso normal  
mas avise seu vizinho  
não faça tudo sozinho  
juntos evitem esse mal.

- a) dois substantivos: \_\_\_\_\_  
b) um adjetivo: \_\_\_\_\_  
c) uma palavra oxítona: \_\_\_\_\_  
d) um pronome possessivo: \_\_\_\_\_  
e) um pronome demonstrativo: \_\_\_\_\_  
f) uma palavra paroxítona: \_\_\_\_\_  
g) um advérbio de negação: \_\_\_\_\_

- **Pinte**, de verde, os verbos que estão no modo imperativo.

03. **Observe** os versos e as palavras destacadas.

“Esse mosquito da dengue  
é muito capaz de mais fazer:  
mata gente todo dia  
e provoca epidemia”

3.1. Em qual tempo verbal se encontram os verbos destacados?

---

---

3.2. **Reescreva** os versos acima nos tempos pedidos abaixo:

- Futuro

---

---

---

- Pretérito

---

---

---

---

3.3. **Sublinhe**, na estrofe acima, de azul, um pronome demonstrativo e, de vermelho, um advérbio de intensidade.

04. **Circule**, na estrofe abaixo, um artigo definido e um indefinido e os substantivos que os acompanham.

Dengue no novo século?  
Que coisa mais esquisita  
uma doença rasteira  
isso não se justifica!  
Pois todo mundo já sabe  
para que a dengue acabe  
são tão simples as medidas.

Faça sua tarefa com atenção e capriche na letra!